****

**FOTOBIOMODULAÇÃO APLICADA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURA QUÍMICA POR ÁCIDO FOSFÓRICO A 37%: RELATO DE CASO**

Autores: Ana Carolina Gomes Caldas¹, Lívia Sardinha de Melo¹, Stheffany Pena Gomes¹, Rayssa Nayra de Albuquerque Lima², Raíssa Pinheiro de Mendonça³.

¹Acadêmica de Odontologia, Universidade da Amazônia;

²Cirurgiã-dentista, Universidade da Amazônia;

³Mestra, Universidade Federal do Pará;

E-mail: [anacarolinagcaldas@gmail.com](mailto:anacarolinagcaldas@gmail.com)

E-mail: [sardinhalivia1@icloud.com](mailto:sardinhalivia1@icloud.com)

E-mail: [penastheffany@gmail.com](mailto:penastheffany@gmail.com)

E-mail: [albuquerquerayssa31@gmail.com](mailto:albuquerquerayssa31@gmail.com)

E-mail: [raissa.rpm@hotmail.com](mailto:raissa.rpm@hotmail.com)

O tratamento de queimaduras químicas, independente da gravidade, tem por objetivos o controle da dor, da infecção e o reparo das feridas causadas. Nesse sentido, por tratar-se de uma técnica minimamente invasiva, acessível e não traumática, a fotobiomodulação apresenta-se como uma alternativa terapêutica eficaz no tratamento de lesões na cavidade oral, devido às suas características inerentes quanto à cicatrização e analgesia. O presente relato visa demonstrar a eficácia da fotobiomodulação no tratamento de queimaduras químicas decorrentes da exposição ao ácido fosfórico a 37% em procedimentos odontológicos. Paciente L.G.S.D., sexo masculino, 20 anos de idade, apresentou-se com queixa de sintomatologia dolorosa e ardência na cavidade oral após procedimento microabrasivo com uso de ácido fosfórico a 37%. Ao exame clínico, observou-se múltiplas lesões em mucosa gengival de aspecto eritematoso com margens indefinidas, presença de edema e necrose tecidual em região superior direita. Após correlação entre a anamnese e evidências clínicas, o diagnóstico foi de queimadura química provocada pela exposição ao agente ácido. A laserterapia de baixa intensidade foi a conduta terapêutica proposta. Foram realizadas três sessões com intervalos de 7 dias. Utilizou-se o MMO Laser Duo com configuração L1 para a aplicação durante 20 segundos em cada área afetada, em potência de 2J. Após a terceira sessão, observou-se a regressão total das lesões com mucosa de aspecto saudável, sem a presença de edema e sensibilidade. Ao término do tratamento, obteve-se prognóstico favorável, com regeneração do tecido gengival em aproximadamente três semanas. Logo, a conduta escolhida obteve sucesso, visto que o uso da fotobiomodulação dispensou manobras invasivas, devolvendo ao paciente a qualidade de vida e estética do sorriso.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Relato de Caso.

Palavras-chave: Cavidade Oral; Lesões dos Tecidos Moles; Queimaduras; Terapia a Laser.